

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

18/3/89

Cl:

Assunto:



100 anos *Formandos do João Ramalho em 1960*

O relatório de 100 anos passados sobre o Núcleo Colonial de São Bernardo descrevia a *topographia* local: "É tão variada como a qualidade das terras. Há porém lotes planos e, em geral, o terreno é *accidentado* e até montanhoso".

O clima: "É *humido* e fresco, constantemente chuvoso, sendo entretanto reputado *excelente*".

Estradas: "A sede da colônia (hoje Centro de São Bernardo) é ligada à estrada de ferro por uma *excelente* estrada de rodagem de sete quilômetros *aproximadamente*, estando em parte apedregulhada. O núcleo é cortado em toda sua extensão pela estrada de rodagem denominada Vergueiro, a qual o põe em *comunicação* com São Paulo e Santos, estrada esta que é de *ótima* construção porém muito mal conservada. Os caminhos do núcleo são em número *suficientes* às necessidades do mesmo; alguns bem localizados, porém todos mal conservados, tendo os seus *boeiros* e pontes em mau estado".

Como meios de transportê eram usados carros-de-boi, carroças e carretões.

O relatório nada cita sobre a vida política e administrativa do núcleo. Não faz referências à emancipação de 1889, à posse do primeiro prefeito em 1890 e a eleição da primeira Câmara Municipal, em 1892.

A entrega dos diplomas foi no Cine Anchieta e o baile no Odeon Clube. E nova turma do ginásio do Instituto de Educação João Ramalho, de São Bernardo, concluiu o curso. A turma da tarde. O ano: 1960.

Da festa sobraram as lembranças, o canudo e esta foto, tirada no palco do Cine Anchieta e onde aparecem os formandos: Amarylis Tavares Bellinghausen, Amaury Mario Tonucchi Sanches, Antonio Russo Neto, Artur Nakahara, Camilo Carin Artal, Claudio Freitas Gomes, Cleide Martins da Silva, Elizabeth Martin, Eloi Lorca Kollar, Gema Maria Censon, Genaro A. Esquivel Millás, Iris Cavinato, Iurie Heashinoto, José Cosenza, Leni Sinésio de Lima, Lino Pieroni, Maria Alice Mendes Alves, Maria de Lourdes Mandisio, Maria de Lourdes Saul, Mariá Fretenhagem Vic-

tória, Maria Luiza Meneghetti, Marina Pelosini, Marineide do Lago Gonçalves Salvador, Miriam Maria Avilez, Miriam Kriwat, Neza Maria Interlich, Osvaldo Thomé, Osvaldo Peici Kriwat, Regina Marques Coutinho, Roberto Minoru Akiyama, Socin Gitiako, Susumo Kuwahara, Ulisses José Maimoni e Walter Hendrik Muller.

Trinta e quatro formandos; 27 na fotografia. O patrono foi o prefeito Lauro Gomes de Almeida; a diretora do João Ramalho era Elza dos Reis Sampaio Nardelli. Esther Resnik, professora de Matemática, foi a paraninfa.

Vinte e nove anos depois, sábado passado, no Hotel Binder, perto do velho prédio do João Ramalho, os formandos de 60 voltaram a se encontrar, o que veremos amanhã.



Reprodução - Luciano VICIONI